



THEO ZENOU  
THE WASHINGTON POST

**E**ra noite de cinema no Kremlin. A data era 23 de maio de 1943. O Exército Vermelho tinha derrotado os alemães na Batalha de Stalingrado apenas três meses antes. Pela primeira vez, parecia que os Aliados poderiam vencer a guerra.

E agora, para celebrar a aliança entre a União Soviética e os Estados Unidos, Josef Stalin decidira oferecer um banquete no Kremlin. Apesar do racionamento dos tempos de guerra, não faltaram pratos deliciosos. A vodka corria livre, segundo relata o historiador Todd Bennett.

Depois do jantar, Stalin levou os convidados ao seu cinema particular. Joseph E. Davies, ex-embaixador dos Estados Unidos na URSS e conselheiro do presidente Franklin D. Roosevelt, sentou-se ao lado de Stalin. As luzes se apagaram e *Missão em Moscou* começou.

O filme era pura propaganda stalinista. Retrataba o ditador como um líder benevolente e a União Soviética como uma sociedade fraterna, livre de qualquer repressão. Apresentava como justos os julgamentos-espetáculo de Moscou, durante os quais os rivais de Stalin foram incriminados. E acusava Leon Trotski – o bolchevique judeu assassinado por ordem de Stalin em 1940 – de ter sido um agente nazista.

**MADE IN USA.** Mas *Missão em Moscou* não fora realizado pelos estúdios que obedeciam ao Kremlin nem examinado pelos censores de Stalin. Vinha de um estúdio de Hollywood, o Warner Bros. Pictures, e foi aprovado pelos censores do próprio governo americano.

Hoje, os conservadores acusam Hollywood de espalhar propaganda esquerdista. Durante a Segunda Guerra Mundial, Hollywood fez exatamente isso. E teve apoio total do governo dos Estados Unidos.

*Missão em Moscou* fez parte de uma onda de filmes realizados entre 1942 e 1945 que elogiavam o regime soviético. Entre eles se encontravam *A Estrela do Norte*, da RKO, sobre ucranianos repelindo invasores nazistas; *Três Heroínas Russas*, da United Artists, sobre o romance de uma enfermeira russa com um soldado americano; e *Contra-Ataque*, produzido pela Columbia, sobre soldados do Exército Vermelho enfrentando as tropas alemãs da Wehrmacht.

*Missão em Moscou* foi dirigido por Michael Curtiz, que já tinha dirigido *Casablanca*, mas era ideia de Davies. Baseado em suas memórias, o filme dramatizava sua passagem pela embaixada americana em



— Nos anos 1940, estúdios americanos exaltavam a vida na Rússia – com o apoio de Roosevelt

# No tempo em que Hollywood celebrava Stalin